

ENTRE

Situações-Limite

E

Inéditos Viáveis

Problematizando as
desigualdades de gênero nas
aulas de Educação Física

Profº Leandro de Carvalho da Silva

**Ficha catalográfica elaborada pelo
DePT da
Biblioteca Comunitária da UFSCar**

Silva, Leandro de Carvalho da.

S586e Entre situações-limite e inéditos viáveis: problematizando as desigualdades de gênero nas aulas de educação física / Leandro de Carvalho da Silva, Osmar Moreira de Souza Junior. – Documento eletrônico. -- São Carlos : UFSCar, 2023.

35 f.

ISBN – 978-65-00-69071-2

1. Desigualdade de gênero. 2. Situações-limite. 3. Inédito viáveis. 4. Educação física. 5. Souza Júnior, Osmar Moreira de I. Título.

CDD – 796.07 (20^o)

CDU – 796

Realização

Programa de Mestrado Profissional em
Educação Física em Rede Nacional - ProEF
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

O presente trabalho foi realizado com apoio
da Coordenação de Aperfeiçoamento e
Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES)

Orientação e Supervisão

Prof. Dr. Osmar Moreira de Souza Júnior

Revisão e Contribuições

Prof. Dr. Fabio Ricardo Mizuno Lemos
Prof. Dr. Ricardo Souza de Carvalho

Elaboração

Prof. Ms. Leandro de Carvalho da Silva

Projeto Gráfico

Aline Cristine de Souza Carvalho



Sumário

Apresentação.....	5
Unidade	
Didática.....	8
Aula 1 – Aula Autogestionada.....	8
Aula 2 – Jogo dos 10 Passes.....	10
Aula 3 – Jogo dos 10 Passes da turma.....	12
Aula 4 – Vídeo WESPN BRASIL – INVISIBLE PLAYER.....	13
Aula 5 – Jogo de pegador com bola.....	15
Aula 6 – Jogo pegador com bola da turma.....	17
Aula 7 – Mãe da Rua com a Bola.....	18
Aula 8 – Jogo Corrida futsal em fila.....	20
Aula 9 – Futebol Generificado.....	22
Aula 10 - 11 – No passo do hip-hop – Filme Ela dança, eu danço 2.....	25
Aula 12 – Vivência do Hip Hop.....	26
Aula 13 – O Caranguejo.....	27
Aula 14 – A pose.....	28
Aula 15 – Elaboração de coreografia.....	29
Aula 16 – Apresentação da coreografia.....	30
Aula 17 - Dinâmica – Esporte Não tem Gênero.....	31
Algumas Considerações.....	32
Referências.....	35

Apresentação

Caro(a) Colega

Este material didático é fruto da pesquisa intitulada “Entre Situações-Limite e Inéditos Viáveis: problematizando as desigualdades de gênero nas aulas de Educação Física” cujo objetivo foi analisar os limites e possibilidades de uma intervenção docente orientada por uma pedagogia dialógica com vistas à problematização das desigualdades de gênero nas aulas de Educação Física. Elaboramos previamente uma unidade didática, com a temática Dança e Esporte, onde os alunos podiam modificar as regras das atividades, estas modificações que foram surgindo, vimos potencial/inspiração, para os temas geradores.

A opção por Dança e Esporte como unidade didática foi para entendermos os desafios que surgem, tanto com as meninas, quanto com os meninos, nos diferentes temas, principalmente porque, culturalmente, ouvimos coisas como: Dança é para meninas, e Futebol para meninos, a escolha destes temas não teve nenhuma intenção em reforçar alguma forma de machismo, mas ajudá-los a entender que esporte não tem

gênero. Bandeira e Batista (2002) acreditam que pensar o preconceito é indispensável, uma vez que este pode se constituir em uma fonte de violência.

Vemos neste tema algo extremamente desafiador e que inclusive faz repensar nossa atuação docente.

Esperamos que este material, produzido a partir da experiência desta pesquisa, possa auxiliar no processo de reflexão acerca da problematização de gênero nas aulas de Educação Física escolar.

Esperamos também que sua utilização em sala de aula contribua para a superação das Situações-Limite relacionadas às desigualdades de gênero nas práticas corporais. Estas Situações-Limite podem ser consideradas como as barreiras para patamares maiores de humanização, sendo necessário que os sujeitos as confrontem e principalmente as superem para que realizem sua vocação ontológica de “Ser Mais” (FREIRE, 1987).

GÊNERO

Diante do exposto convidamos a todos para conhecer a nossa unidade didática, que nos auxiliou durante todo o processo de reflexão junto aos(s) estudantes, na busca da superação das Situações-Limite e o alcance do que Paulo Freire chamava de “Inédito Viável”.

O “Inédito Viável” é uma coisa inédita, ainda não claramente conhecida e vivida, mas sonhada, e quando se torna um “percebido-destacado” pelos que pensam utopicamente, esses sabem, então, que o problema não é mais um sonho, que ele pode se tornar realidade (FREIRE, 2014, p. 225)

Sendo assim, buscamos alternativas para rompermos as barreiras até então existentes, nas percebidas “Situações-Limite”, iniciando com reflexões e ações que foram se tornando um sonho, as ações foram pensadas para que, possivelmente, superássemos as condições que vinham impedindo as pessoas de sonhar e Ser Mais, principalmente no que diz respeito às relações de igualdade de gênero. Vamos Lá?

Unidade Didática

Aula 1 - Autogestionada

Objetivos

Experimentar de forma autônoma atividades de Educação Física possíveis com materiais diversos, organizar-se coletivamente para a realização de atividades diversas, estabelecer acordos para a participação organizada em atividades diversas. Refletir sobre, valores e ações que permearam as atividades autogestionadas e os sentimentos que provocaram.

Número de Aulas

1 Aula de 50 minutos.

Materiais

Cordas, bambolês, bola de futebol, bola de voleibol e bola de queimada.

Dimensão do conhecimento

Experimentação: vivência de forma autônoma de atividades com materiais diversificados; Construção de valores: organização coletiva e estabelecimento de acordos para participação em atividades diversificadas.

Desenvolvimento

Na roda inicial de as orientações sobre a aula, explique que serão disponibilizados materiais diversificados e todos(as) poderão escolher livremente o que fazer e organizar-se coletivamente para o uso desses materiais e desenvolvimento de atividades.

Parte central: os(as) estudantes se organizarão coletivamente, escolherão materiais e atividades, podendo se revezar e mudar de atividades.

Reflexões finais

Faça uma roda de conversa final, na qual os(as) alunos(as) possam expor suas opiniões sobre a aula, faça perguntas do tipo: todos(as) vocês tiveram as mesmas oportunidades de participarem da aula? Alguém queria ter feito alguma atividade diferente que não conseguiu fazer? Por quê? O objetivo aqui é ouvir os(as) alunos(as) e ouvir o que eles(as) acreditam que poderia ser feito para que não existam determinadas injustiças durante a aula.

Aula 2 – Jogo dos 10 Passes. Manutenção coletiva da posse de bola

Objetivos

Jogar coletivamente para a conservação da posse de bola pela equipe.

Dimensão do conhecimento

Experimentação: Vivenciar os Princípios operacionais ofensivos e defensivos de Bayer (1994).
Construção de Valores: Valorização do trabalho em equipe.

Número de Aulas

1 Aula de 50 minutos.

Materiais

Cones, Bolas e Coletes

Desenvolvimento

Na roda inicial, de as orientações da aula, explique brevemente os Princípios operacionais ofensivos: conservar coletivamente a posse da bola; progredir com ela para o campo adversário; finalizar no alvo adversário, e os Princípios operacionais defensivos: recuperar a posse da bola; impedir a progressão da equipe adversária em direção à sua meta; proteger sua meta.

Divida a quadra em quatro espaços de jogo, cada espaço terá duas equipes, o objetivo é que a equipe troque 10 passes entre si sem que o adversário intercepte a bola. Cada vez que isso ocorrer, o time marca um ponto, caso a outra equipe recupere a bola os papéis de ataque e defesa se invertem, ou seja, a equipe que estava atacando passa a defender, enquanto a que defendia, passa a atacar.



Imagem retirada do site <http://moveinet.weebly.com/jogos-preacute-desportivos1.html>

Reflexões finais

Faça uma roda de conversa final, na qual os(as) alunos (as) poderão expor suas opiniões sobre a aula, serão feitas perguntas do tipo: todos vocês tiveram as mesmas oportunidades de participarem da aula? As meninas e meninos tocaram na bola na mesma proporção? O objetivo aqui é ouvir os(as) alunos(as) e eles(as) sugiram adaptações das regras do jogo para aula seguinte visando a maior inclusão de todos(as) na aula.



Roda da conversa

Imagem retidas do site <http://dheartes.blogspot.com/2013/04/rotina-turma-da-monica.html>

Aula 3 – Jogo dos 10 Passes da Turma

Objetivos

Jogar coletivamente para a conservação da posse de bola pela equipe. Vivenciar o jogo dos 10 passes criado pela própria turma e refletir sobre a importância de adaptação das regras para tornar a participação mais inclusiva.

Dimensão do conhecimento

Experimentação: Vivenciar os Princípios operacionais ofensivos e defensivos de Bayer (1994).

Construção de Valores: Valorização do trabalho em equipe.

Materiais

4 Bolas de futebol e Coletes para as duas equipes.

Número de Aulas

1 Aula de 50 minutos.

Desenvolvimento

Na roda inicial de as orientações da aula, partindo das sugestões dadas pelos(as) próprios(as) estudantes na aula anterior, para que fossem corrigidas algumas exclusões.

As sugestões devem seguir os mesmos princípios operacionais ofensivos e defensivos.

Parte Central: A atividade seguirá a mesma organização da aula anterior. Só que agora teremos as regras que os(as) alunos (as) sugeriram.

Reflexões finais

Faça uma roda de conversa final, na qual os(as)alunos (as) poderão expor suas opiniões sobre a aula e faremos uma reflexão sobre o que deu certo e o que ainda precisa ser melhorado, mesmo após as sugestões dadas por eles(as).

Objetivos

Assistir a um vídeo reflexivo que problematiza as questões de gênero no esporte.

Dimensão do conhecimento

Experimentação: ter a oportunidade de debater situações que acontecem na sociedade.

Construção de Valores: valorizar a participação das mulheres nos esportes, deixando de lado qualquer tipo de preconceito.

Materiais

Televisão com função smart, televisão com DVD, Celular, Notebook. Qualquer aparelho que possa reproduzir o vídeo.

Número de Aulas

1 Aula de 50 minutos.

Desenvolvimento

Na primeira parte da aula, Inicie o vídeo da WESPN BRASIL – INVISIBLE PLAYER, onde os(as) alunos(as) irão ver atletas de alguns esportes onde suas imagens estarão irreconhecíveis por efeitos gráficos, só terão vultos de pessoas. A partir dos lances e manobras realizadas por estes vultos, pause o vídeo e pergunte aos(s) alunos(as) quem eles(as) acreditam que realizou os lances ou manobras do vídeo, após todos(as) opinarem mostre a continuidade do vídeo, onde mostra que os lances e manobras são executados por mulheres.

Reflexões finais

Faça uma roda de conversa final, inicie os diálogos com os(as) alunos(as) dando suas opiniões. Faça perguntas do tipo: Porque eles(as) acreditam que todos(as), ou a maioria não pensam nas mulheres ao ver as imagens? Quantos esportes femininos assistem ou acompanham? Vocês acham correto os esportes femininos não serem tão valorizados pelas pessoas e pela mídia? Acrescente perguntas que acredite ser necessárias.

Aula 5 – Jogo de pegador com bola - Conservação da posse de bola pela equipe

Objetivos

Jogar coletivamente para a conservação da posse de bola pela equipe.

Dimensão do conhecimento

Experimentação: Vivenciar os Princípios operacionais ofensivos e defensivos de Bayer (1994). **Construção de Valores:** Valorizar o trabalho em equipe.

Número de Aulas
1 Aula de 50 minutos.

Materiais

4 Bolas e Coletes para as duas equipes.

Desenvolvimento

Parte Inicial: Na roda inicial, de as orientações da aula e tire as dúvidas.

Parte Central: Dividida a área em que será realizada a atividade (quadra) em quatro partes iguais. Em cada espaço deve ocorrer o jogo de pegador com bola. O(A) pegador(a) deve tocar a mão no corpo de um(a) dos(as) colegas para que ele(a) seja pego(a) e troque de papel. Quem estiver com a posse da bola fica imune.

O objetivo dos(as) fugitivos(as) é circular coletivamente a bola por meio de passes com as mãos, protegendo os(as) jogadores(as) que estiverem sofrendo maior ameaça de serem pegos(as). É importante alternar periodicamente o(a) pegador(a), caso ele(a) não tenha sucesso em tocar nos(as) fugitivos(as). Depois de determinado tempo de jogo, oriente os(as) alunos(as) a passarem a bola apenas com os pés.



Imagem retirada do site: <https://br.pinterest.com/pin/184506915967723671/>

Reflexões finais

Faça uma roda de conversa final, onde os(as) alunos(as) poderão expor suas opiniões sobre a aula, os alunos e alunas poderão expor como se sentiram durante a atividade, e se existiu alguma diferença na participação deles quando a bola estava sendo passada com as mãos e quando estava sendo feito com os pés. Os(As) alunos(as) também serão novamente desafiados(as) a propor novas adaptações nas regras para esta atividade, para aula seguinte visando a maior inclusão de todos(as) na aula.

Aula 6 – Jogo pegador com bola da turma

Objetivos

Jogar coletivamente para a conservação da posse de bola pela equipe.

Dimensão do conhecimento

Experimentação: Vivenciar os Princípios operacionais ofensivos e defensivos de Bayer (1994). Construção de Valores: Valorizar o trabalho em equipe.

Materiais

4 Bolas e Coletes para as duas equipes.

Número de Aulas

1 Aula de 50 minutos.

Desenvolvimento

Na roda inicial de as orientações da aula, partindo das sugestões dadas pelos(as) próprios(as) na aula anterior. Parte Central: Em cada um dos quatro espaços divididos por você deve ocorrer o jogo de pegador com bola. Nesta atividade, inspirados na aula anterior e seguindo os mesmos princípios, procure seguir as regras que foram sugeridas pelos(as)alunos(as), para que sejam corrigidas algumas exclusões que possam ter ocorrido durante a aula passada.

Faça uma roda de conversa final, na qual os(as)alunos(as) possam compartilhar suas opiniões, expondo como se sentiram durante a atividade, e se a sugestão dada por eles(as) na aula anterior foi satisfatória e se realmente incluiu a todos(as) como era o esperado.

Reflexões finais

Aula 7 – Mãe da Rua com a Bola - Progressão com a bola para o campo adversário.

Objetivos

No papel de atacante, criar linhas de passe em profundidade para invadir o campo de jogo adversário; no papel de defensor(a), fechar as linhas de passe, impedindo a progressão da bola para seu campo de defesa.

Dimensão do conhecimento

Experimentação: Vivenciar os Princípios operacionais ofensivos e defensivos de Bayer (1994).
Construção de Valores: Valorizar o trabalho em equipe.

Número de Aulas

1 Aula de 50 minutos.

Materiais

Quatro bolas de borracha (ou outras bolas que possam ser arremessadas e/ou chutadas), giz e cones.

Desenvolvimento

Na roda inicial de as orientações da atividade proposta

Parte Central: Dividida a quadra em quatro partes, dois(duas) jogadores(as) serão os(as) defensores(as), e os(as) demais, atacantes. No centro do campo de jogo, use giz (corda ou outro objeto) para demarcar uma linha de defesa que ligue os dois cones posicionados nas laterais. Os(as) defensores(as) devem se deslocar apenas sobre a linha na tentativa de impedir, por meio de interceptação da bola, que os(as) atacantes a ultrapassem com ela.

Cabe aos(s) atacantes trocar passes entre si, de modo que consigam realizar um passe de infiltração, ou seja, um passe no qual um(uma) jogador(a) consegue receber a bola de um(uma) companheiro(a) logo após cruzar a linha defensiva, tendo esse passe que ocorrer no espaço entre dois(duas) defensores(as), não podendo ser por cima deles(as). Alterne os(as) defensores(as) e atacantes para que todos possam vivenciar as duas funções. O jogo irá começar com os(as) atacantes usando as mãos, e após um tempo faça a mesma atividade com os pés.

Reflexões finais

Faça uma roda de conversa final, neste momento os(as)alunos(as) terão a oportunidade de falar sobre suas dificuldades na atividade, e sobre o que foi bom ou ruim durante o jogo. Eles(as) poderão dar sugestões inclusive para que o jogo possa ser melhorado, caso seja necessário.



Imagem elaborada pelo autor a partir do aplicativo: quadro tático futsal

Aula 8 – Jogo Corrida futsal em fila – Finalização ao alvo.

Objetivos

No papel de atacante, criar situações de finalização e finalizar no alvo do time adversário; no papel de defensor(a), proteger o alvo defensivo e impedir a finalização do(a) atacante.

Dimensão do conhecimento

Experimentação: Vivenciar os Princípios operacionais ofensivos e defensivos de Bayer (1994).

Construção de Valores: Valorizar o trabalho em Equipe.

Materiais

2 bolas de futebol e 2 de handebol, coletes.

Número de Aulas

1 Aula de 50 minutos.



Desenvolvimento

Na roda inicial de as orientações da atividade e tire as dúvidas.

Parte Central: Divida os(as) alunos(as) em três filas, sendo duas de um lado da quadra e uma do outro lado, estas filas estarão posicionadas na linha de escanteio da quadra.

Role uma bola para a fila que estará posicionada sozinha em um dos lados da quadra conforme ilustração o(a) aluno(a) irá finalizar em gol, neste momento role uma bola do lado oposto onde estará posicionada as duas filas, dois(duas) alunos(as) sairão, sendo um(a) aluno(a) de cada fila em direção ao gol adversário, o(a) aluno(a) que havia finalizado será agora defensor(a), caracterizando uma situação de ataque 2x1, ou seja, dois atacantes contra um defensor.

Caso o(a) aluno(a) da defesa consiga recuperar a posse de bola outro(a) aluno(a) da fila do mesmo lado sairá para ajudá-lo(a), ficando então 2x2, o jogo continua desta forma, se a outra equipe retomar a posse sairá mais um(a) aluno(a) e ficará 3x2 até que o professor(a) reinicie a atividade.



Imagem elaborada pelo autor a partir do aplicativo Taticalpad



Imagem elaborada pelo autor a partir do aplicativo Taticalpad

Reflexões finais

Faça uma roda de conversa final na qual os(as) alunos(as) possam compartilhar suas opiniões sobre a aula, os alunos e alunas poderão expor como se sentiram durante a atividade e poderão propor formas de melhorar a atividade, tendo a oportunidade de dizerem se tiveram a mesma oportunidade de participação, posse de bola, e se o jogo foi justo na opinião deles(as).

Aula 9 – Futebol Generificado



Objetivos

Reconhecer as desigualdades de gênero presentes na sociedade em geral e, especificamente, no futebol.

Dimensão do conhecimento

Experimentação: Jogar o jogo adaptado e ter a oportunidade de debater situações que acontecem na sociedade.

Construção de Valores: Valorizar a participação de homens e mulheres na sociedade, deixando de lado qualquer tipo de preconceito.



Número de Aulas

1 Aula de 50 minutos.

Materiais

Uma bola de futebol ou futsal, sete coletes e 24 cones (mini cones ou garrafas PET).



Desenvolvimento

Parte inicial: Neste momento os(as) alunos (as) irão receber as orientações da atividade e tirarem suas dúvidas.

Parte Central: a quadra é dividida em dois tipos de setores: o defensivo de cada equipe (dentro das áreas) e o setor em que ocorre o enfrentamento entre as equipes (compreendido pelo espaço restante, ou seja, de uma área até a outra).

Disponha vários alvos (cones ou garrafas) nas linhas de fundo de cada área.



Imagem retirada do site: <https://youtu.be/scfhzSZonal>

Estabeleça que duas meninas joguem apenas na área defensiva de cada equipe, e que quatro ou cinco meninos atuem somente na área de jogo de enfrentamento.

Explique aos alunos(as) que o objetivo deles é derrubar os alvos, os quais devem ser defendidos pelas meninas apenas por meio dos pés.

Cada alvo derrubado conta um ponto para a equipe atacante. Quando isso acontecer, as defensoras devem repor a bola em jogo e reorganizar os alvos. Se os adversários conseguirem derrubar outros alvos antes dessa reorganização, os pontos contam em dobro.



Imagem retirada do site: <https://youtu.be/scfhzSZonal>

Altere as regras depois de determinado tempo de jogo: permita que as meninas também atuem na área de enfrentamento. Nesse caso, elas continuam responsáveis por defender os alvos e, se fizerem gol, cada gol vale meio ponto.

No link a seguir encontramos toda explicação com mais detalhes do jogo Futebol Generificado

<https://youtu.be/scfhzSZonal>



Reflexões finais

Faça uma roda de conversa final, aborde sobre as interpretações sobre relações de gênero a partir das regras pré-estabelecidas. Faça comparações com as funções do jogo com a (des) valorização do trabalho homem/mulher na sociedade; reconhecimento das duplas/triplas jornadas de trabalho da mulher; dificuldades impostas às meninas no jogo e na sociedade; reflexões sobre as diferenças entre gênero em relação aos aspectos sociais.



RODA DE CONVERSA



Aula 10 – 11 – No passo do hip-hop – Filme Ela dança, eu danço 2

Objetivos

Conhecer a cultura do hip-hop e aprender estilos de dança de rua.

Dimensão do conhecimento

Experimentação: Vivenciar os elementos relacionados à dança.
Construção de Valores: Valorizar a participação de homens e mulheres na sociedade, deixando de lado qualquer tipo de preconceito.

Materiais

Televisão, Notebook.

Número de Aulas

2 Aulas de 50 minutos.

Desenvolvimento

Na roda inicial de as orientações da aula.

Parte Central: exiba o filme Ela dança, eu danço 2 (Stepup 2: thestreets), de 2008. O filme trata da vida de uma dançarina de dança de rua (street dance) que, entra para uma escola de artes elitizada, precisa lidar com um contexto controverso entre sua realidade e a vida no novo ambiente. Nesses conflitos, as batalhas de dança de rua assumem um destaque interessante. O filme será exibido por completo portanto irá durar 2 aulas.

Reflexões finais

Faça uma roda de conversa final, converse sobre o filme, e faça perguntas como: Qual é o nome da dança representada? (Dança de rua ou street dance). Quais são suas principais características? (Movimentos fortes e desafiadores, executados com braços e pernas, envolvendo também saltos, giros e passos que provocam a quem assiste). O que acharam do filme? Os (As)alunos (as) deverão ter total liberdade para expressarem suas opiniões, inclusive se não gostarem do filme.

Aula 12 – Vivência do Hip Hop

Objetivos

Experimentar e fruir passos básicos de dança de rua.
Reconhecer essa manifestação como uma dança do mundo.

Materiais

Dispositivo eletrônico para reprodução de músicas (reprodutor de CD ou DVD; computador).

Número de Aulas

1 Aula de 50 minutos.

Dimensão do conhecimento

Experimentação:

Vivenciar ritmos e movimentos das danças de rua.

Construção de Valores:

Valorizar o outro, sem que haja julgamentos preconceituosos.

Desenvolvimento

Na roda inicial de as orientações da aula.

Parte central: Mostre aos(as)alunos (as), passos básicos do Hip Hop, como pisadas a frente, giro de braço, pisadas atrás, e depois incentive eles a colocarem estes movimentos na música que será tocada, os(as)alunos(as) poderão criar seus próprios passos usando a imaginação e seus conhecimentos prévios sobre a dança. sugiro que visitem o link a seguir com tutorial básico para iniciantes.

<https://www.youtube.com/watch?v=Rvi31kkarnY>

Reflexões finais

Faça uma roda de conversa final, pergunte como os(as)alunos(as) se sentiram ao participarem da aula de movimentos do Hip Hop, se todos(as) tiveram as mesmas facilidades, e o porquê eles(as) acreditam que alguns(algumas) tiveram mais facilidade em executarem determinados movimentos e outros(as) não.



Aula 13 – O Caranguejo

Objetivos

Experimentar o ritmo através de dinâmicas nas quais um(a) possa perceber o peso do(a) outro(a), e utilizar as alavancas corporais.

Dimensão do conhecimento

Experimentação: Vivenciar diferentes alavancas corporais.

Construção de Valores: Ajudar o outro, valorizando o trabalho em conjunto.

Materiais

Dispositivo eletrônico para reprodução de músicas (reprodutor de CD ou DVD; computador).

Número de Aulas

1 Aula de 50 minutos.

Desenvolvimento

Na roda inicial de as orientações da aula, como por exemplo: fiquem em duplas, utilizem todo o espaço.

Parte Central: Dinâmica: Os(As)alunos(as) serão divididos em duplas, sentados, um(a) de costas para o(a) outro(a), com os joelhos flexionados e ambos os pés apoiados no chão. Os(As)alunos(as) deverão ficar em pé apenas com o apoio um(a) do(a) outro(a), costas com costas, não podendo apoiar a mão no chão. Após todos(as) os(as)alunos(as) conseguirem executar a tarefa, eles(a) devem fazer o movimento oposto tentando sentar apenas com o apoio um(a) do(a) outro(a).

Após eles(as) entenderem a atividade, faça a mesma atividade tentando levantar e sentar no ritmo da música.

Para dificultar faça trios ou quartetos a mesma tarefa.

Reflexões finais

Faça uma roda de conversa final e fale sobre a atividade e sentimentos dos(as) alunos(as) em relação à tarefa, se houve ou não a ajuda do(a) colega, e se eles(as) têm sugestões de como podem fazer a atividade para que fique ainda melhor.

Aula 14 – A pose

Objetivos



Experimentar atividades que envolvam o ritmo de forma que possam desenvolver atenção e memória.

Dimensão do conhecimento



Experimentação: Desenvolvimento da percepção auditiva.
Construção de Valores: Compreender que dança e ritmo não têm gênero.

Materiais



Dispositivo eletrônico para reprodução de músicas (reprodutor de CD ou DVD; computador).

Número de Aulas



1 Aula de 50 minutos.

Desenvolvimento



Na roda inicial de as orientações da aula como por exemplo: cuidado com os amigos ao caminhar pelo espaço, sigam o ritmo da música, fiquem atentos quando a música parar.

Parte Central: Dinâmica: Os(As)alunos(as) poderão se mover livremente pelo espaço, sem que esbarre nos colegas, coloque músicas de diversos ritmos (lento, médio e acelerado), os(as)alunos (as) deverão seguir o ritmo da música, e quando a música parar os(as)alunos (as) deverão executar uma pose. Após esta primeira parte faça uma variação da atividade em que, quando você parar a música, ele também dará o comando de (sentado, deitado ou em pé), e os(as) alunos(as) deverão executar a pose na posição indicada.

Reflexões finais



Faça uma roda de conversa final e converse sobre a atividade e sentimento dos(as)alunos (as) em relação à tarefa, se gostaram ou não da atividade e caso necessário discuta temas que possam surgir durante a execução da mesma.

Aula 15 – Elaboração de coreografia

Objetivos

Realizar uma coreografia experimentando diversos gestos, ritmos desenvolvendo a criatividade e trabalho em grupo.

Dimensão do conhecimento

Experimentação: trabalhar em grupo para execução da tarefa.
Construção de Valores: Compreender que dança e ritmo não têm gênero.

Materiais

Dispositivo eletrônico para reprodução de músicas (reprodutor de CD ou DVD; computador).

Número de Aulas

1 Aula de 50 minutos.

Desenvolvimento

Na roda inicial de as orientações da aula, explique que eles(as) precisam trabalhar em grupo, ouvir uns(umas) aos(s) outros(as), respeitando as opiniões de todos(as).

Parte Central: Os(As)alunos(as) serão divididos em grupos e deverão escolher uma música e elaborar uma coreografia no estilo TIK TOK para ser apresentada na próxima aula, para todos(as). Esta coreografia deve ser no ritmo Hip Hop, eles(as) deverão escolher a música e elaborar os passos.

Reflexões finais

Faça uma roda de conversa final e converse sobre a atividade e sentimentos dos(as) alunos(as) em relação à tarefa, se gostaram ou não da atividade e caso necessário discuta temas que possam surgir durante a execução da mesma.

Aula 16 – Apresentação da coreografia

Objetivos

Realizar uma coreografia experimentando diversos gestos, ritmos desenvolvendo a criatividade e trabalho em grupo.

Dimensão do conhecimento

Experimentação: trabalhar em grupo para execução da tarefas

Construção de Valores: Compreender que dança e ritmo não têm gênero.

Materiais

Dispositivo eletrônico para reprodução de músicas (reprodutor de CD ou DVD; computador).

Número de Aulas

1 Aula de 50 minutos.

Desenvolvimento

Parte Inicial: Faça uma roda de conversa inicial explique que eles(as) irão fazer uma apresentação para toda turma, dando continuidade a aula anterior onde elaboraram uma coreografia, após a explicação faça um sorteio para ver qual grupo irá apresentar sua coreografia primeiro.

Parte Central: Os(As)alunos (as) irão apresentar uma coreografia no estilo TIK TOK de autoria própria com a música que escolheram.

Reflexões finais

Faça uma roda de conversa final e converse sobre a atividade e sentimentos dos(as) alunos(as) em relação à tarefa, faça perguntas do tipo: Vocês tiveram as mesmas oportunidades e facilidades? O que vocês pensam sobre falas de que dança são apenas para meninas? Discuta com eles(as) estas questões de gênero.

Aula 17 – Dinâmica – Esporte Não tem Gênero

Objetivos

Experimentar uma atividade que desperte o respeito e reconhecimento do trabalho do(a) outro(a).

Dimensão do conhecimento

Experimentação: participar da dinâmica de reflexão de igualdade de gênero.

Construção de Valores: Valorizar o outro, sem que haja julgamentos preconceituosos.

Materiais

Prêmio a definir, Cones, Papel.

Número de Aulas

1 Aula de 50 minutos.

Desenvolvimento

Na roda inicial de as orientações da aula e tire as dúvidas.

Parte Central: Dinâmica: Os(As)alunos(as) deverão ser divididos em 4 equipes, estas ficarão dispostos atrás de um cone grande, serão colocados no chão pratos de coordenação, os meninos estarão atrás do cone grande dizendo a ordem (cores) dos pratos de coordenação que as meninas devem pegar e colocar no cone grande, após acabarem de recolher todos os pratos e organizar no cone grande na ordem ditada pelos meninos, todos(as) irão receber prêmio, sendo que as meninas receberão um prêmio bem menor que os meninos.

Faça uma roda de conversa final e discuta sobre a tarefa executada.

A proposta é refletir sobre o porquê os meninos tiveram um prêmio melhor, se foi justo ou não, procure explicar que eles receberam o prêmio maior porque são meninos e elas meninas e ouvi-los(las) sobre o que deveria ser feito para que exista a igualdade entre eles e elas , e não esta diferenciação que ocorre também na sociedade que vivemos.

Reflexões finais

Algumas Considerações

Ao longo do processo, identificamos que uma forma de abordar esses preconceitos com vistas à superação deveria partir da premissa de que não mais poderíamos apenas elaborar conteúdos que eles(as) praticassem, ou seja, seria necessário que os(as) alunos(as) se tornassem também protagonistas na elaboração destes conhecimentos, deveriam estar inseridos na construção destas aulas, superando a antialogicidade.

Entendemos que as rodas de conversa contribuíram muito para este processo de transformação dos(as) educandos(as), pois era um momento de dialogicidade, no qual podiam falar aquilo que os(as) incomodava e propor formas de superar as exclusões de gênero nas aulas, surgindo então os temas geradores.

Quanto mais conviviam uns(umas) com outros(as) e participavam deste momento de escuta, percebíamos, sobretudo as meninas despertando do profundo cansaço existencial e da falta de diálogo, passando assim a terem esperança, se sentindo livres e portanto com vocação para o Ser Mais (FREIRE, 1987).

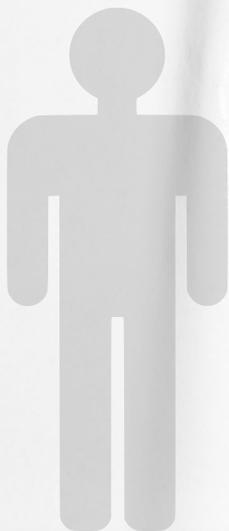
Meninos que antes assumiam posições de opressores e que só pensavam em suas habilidades e momentos de conquistas, passam a entender que não são apenas eles que devem usar a quadra, que as regras devem sim ser modificadas para que as meninas (e parte dos meninos) sejam incluídas(os), então podemos afirmar que os(as) oprimidos(as) se libertando de seus opressores também os libertaram.

Com isso concluímos que a unidade didática teve muitos avanços e conquistas, mas não de forma absoluta, pois mesmo nas últimas aulas da unidade didática vimos alunos(as) com comportamentos preconceituosos e intolerantes. Sendo assim entendemos que muitos(as) foram sensibilizados(as) e passaram a se expressar de forma diferente, outros(as) foram menos sensibilizados(as), muitos(as) começaram a dialogar de forma consciente, enquanto outros(as) menos, alguns(algumas) talvez despertem esta consciência mais tarde, ou não, afinal somos seres complexos e consciente desta complexidade, entendemos que a pesquisa mexeu com todos(as), mas de formas diferentes.

Acreditamos que este material possa auxiliar os(as) profissionais no âmbito educacional, com

possibilidades de intervenções e adaptações.

Além disso, acreditamos que o conteúdo consiga despertar nos(as) estudantes um novo universo de reflexões, e que cada obstáculo superado contribua para que os(as) estudantes estejam mais próximos do Ser Mais.



Referências

- BANDEIRA, Lourdes e BATISTA, Anália Soria. **Preconceito e discriminação como expressões de violência.** Revista Estudos. Feministas [online]. 2002, vol.10, n.1, pp.119-141. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v10n1/11632.pdf> Acesso em: 14/11/2022.
- BAYER, Claude; DA COSTA, Machado; GÓIS, Piedade. **O ensino dos desportos colectivos.** 1994.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 11. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014.
- GOELLNER, Silvana Vilodre. **A educação dos corpos, dos gêneros e das sexualidades e o reconhecimento da diversidade.** Cadernos de formação RBCE, v. 1, n. 2, 2010.
- SILVA, Leandro de Carvalho. **Entre Situações-Limite e Inéditos Viáveis: problematizando as desigualdades de gênero nas aulas de Educação Física.** 101p. Dissertação (Mestrado) - Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional - ProEF, São Carlos, 2023. (Anacã online). **Aula de Hip Hop Iniciante com Ley Oliveira** YouTube, 22/07/2020. Disponível em: <https://youtu.be/Rvi31kkarnY>
- (Osmar Junior). **Animação Futebol Generificado.** YouTube, 28/06/2020. Disponível em: <https://youtu.be/scfhzSZonal>.

Os desenhos e ilustrações que não estão com as devidas referências foram retirados da parte ELEMENTOS E FOTOS do site www.canva.com.br com as seguintes palavras chaves: Gênero, futebol menino, futebol menina, televisão, bola, pano branco, hip hop

